

# O Amigo do Filatelista

ANO 11

Edição da Filatélica Penny Black

NÚMERO 41

## SELOGRAFIA BRASILEIRA DO SÉCULO XX (COMEMORATIVOS) OS VISITANTES (cont.)

Hélio Parron Ferrara

### OUTROS

Além desses, ainda tivemos mais onze presidentes de onze países que visitaram nosso território e foram homenageados com selos comemorativos.

#### a) VISITA DO PRESIDENTE ENRIQUE PEÑARANDA CASTILLO DA BOLÍVIA (30/06/1943).

1,20 cruzeiros - Mapa da América do Sul, com destaque para Brasil e Bolívia.

**Enrique Peñaranda Castillo**, (1892-1969), militar e político boliviano que presidiu a república entre 1940 a 1943. Foi contra o processo de nacionalização do petróleo e reprimiu duramente a greve de Catavi. Foi derrotado por uma insurreição.

#### b) VISITA DO PRESIDENTE CHARLES DE GAULLE DA FRANÇA (13/10/1964)

100 cruzeiros - Figura do Presidente De Gaulle, de perfil. Peça amarronzada.

**Charles de Gaulle**, (1890-1970), político e militar francês primeiro presidente da V República francesa (1959-1969).

Foi General de brigada no início da II Guerra Mundial. Com a queda França diante de Hitler, fugiu para Londres em 1940. No exílio, formou um comitê nacional Francês. Comandou tropas francesas em batalhas ao lado dos aliados bem como as que na França Ocupada, participavam da resistência. Em 1945, após a derrota dos Nazistas, foi eleito por unanimidade, pela Assembléia Constituinte, presidente do governo provisório, ao que viria a renunciar dois meses depois. Em 1959 foi eleito presidente da recém-criada V República. No poder, procedeu a várias reformas no âmbito econômico, governamental e industrial. Negociou a independência da Argélia e ainda conseguiu levar a França para a Comunidade Econômica Europeia. Demonstrando-se ofendido pelos EUA, lutou para estender a influencia cultural e militar Francesa, tanto na Ásia, como na América Latina. Renunciou ao cargo em 1969.

#### c) VISITA DO PRESIDENTE RAMÓN VILLEDA MORALES, DE HONDURAS (07/06/1958)

6,50 cruzeiros - esverdeado com a figura do Presidente Villeda.

**Ramón Villeda y Morales**, (1908-1971), foi político e médico. Presidiu a República de Honduras entre 1957-1963. Villeda já havia vencido as eleições de 1954, quando era Presidente do Partido, mas o congresso não ratificou seu nome. Em 1956, Julio Lozano Dias, o bania do país por ter apoiado a greve dos trabalhadores no cultivo de banana. Voltando ao país, foi eleito presidente em 1957. Em seu mandato, criou o sistema de segurança social e aprovou um novo código trabalhista. Foi deposto por um golpe de estado.

#### d) VISITA DO PRESIDENTE ACHMED SUKARNO, DA INDONÉSIA (20/05/1959)

2,50 cruzeiros - Azulado, com a figura de Sukarno em trajes do país.

**Achmed Sukarno**, (1901-1970), Foi o primeiro presidente da Indonésia, quando proclamou a independência do seu país em 17/08/1945, tendo governado entre 1945/1968. Seus ideais políticos misturavam islamismo, nacionalismo e marxismo. Em 1956, promoveu a extinção de todos os partidos políticos, criando somente três anos depois a chamada Democracia Dirigida. Não foi capaz de retirar a Indonésia de sua longa crise política e econômica, e por conta disso, foi retirado do poder pelo golpe de estado do General Suharto.

#### e) VISITA DO PRESIDENTE JOSIP BROZ TITO, DA IUGOSLÁVIA (19/09/1963)

80,00 cruzeiros - peça amarronzada com a figura do Presidente Tito.

**Tito (Josip Broz)** (1892-1980), Foi líder dos países não alinhados, após a II Guerra Mundial, tendo governado a Iugoslávia através de um comunismo independente da URSS. Esteve preso, onde adotou o apelido de Tito. Em viagem a Moscou, participou da Internacional Comunista (Komintern, depois Kominform). Criou movimentos guerrilheiros para fazer frente aos ataques Nazistas. Com a queda dos Alemães, estabeleceu uma ditadura de partido único.

#### f) VISITA DO PRESIDENTE LÉOPOLD SEDAR SENGHOR, DO SENEGAL (08/05/1964)

20,00 cruzeiros - avermelhado, traz a figura do Presidente Léopold.

**Léopold Sédar Senghor**, (1906- ), Foi o primeiro presidente do Senegal, (1960-1980). Além de político, era poeta e intelectual. Nascido em Joal, África Ocidental Francesa, atual Senegal, estudou em Paris, tendo lecionado na escola francesa de Tours. Serviu ao exército Francês, na II Guerra Mundial. Capturado, ficou refém entre 1940 a 1943. De volta à liberdade, escolheu a política, tendo sido eleito conselheiro-Geral do Senegal, onde lutou pela independência do país. Foi ainda, deputado Socialista, de 1946 a 1958, pelo Senegal, na Assembléia Nacional Francesa. Com a independência do Senegal em 1959, foi eleito presidente da República, onde se manteve até 1980, após três reeleições: 1968 1973, 1978. É considerado um ícone Intelectual Africano, escreveu livros e artigos sobre literatura, política e poesia. Criou, juntamente com os escritores Aimé Césaire e Léon Damas, o conceito de "negritude", em contraposição à política francesa de assimilação. Foi o primeiro negro a entrar para a Academia Francesa em 1984.

#### g) VISITA DO PRESIDENTE MANUEL ARTURO ODRÍA, DO PERU (25/08/1953)

1,40 cruzeiros - com a figura do Presidente Odria em trajes militares.

**Manuel Arturo Odría**, (1897-1974), militar peruano que chegou a presidência do seu País, (1948-1956), após o levante militar de Arequipa. Apesar de ter estabelecido um grande plano de obras públicas, usou de uma ditadura para governar o país.

#### h) VISITA DO PRESIDENTE ANASTÁSIO SOMOZA DA NICARÁGUA (24/09/1953)

1,40 cruzeiros - Amarronzado com Somoza, de perfil.

**Anastásio Somoza**, (1896-1956), Outro militar que aderiu a política tendo presidido a Nicarágua nos períodos de 1937 a 1947, e 1950 a 1956. Foi o criador da guarda Militar, ainda na década de 1920. Guarda esta que recebeu treinamento de militares Norte-Americanos. Com isso, apoiou o assassinado do líder guerrilheiro Augusto César Sandino. Seu governo foi ditatorial e ao longo dele, angariou uma grande fortuna pessoal.

## **OUTROS:**

Tivemos ainda a emissão de mais três selos comemorativos que fizeram alusão a visitantes ilustres estrangeiros, ao nosso país.

### **- VISITA DO PRESIDENTE HEINRICH LUEBKE DA ALEMANHA (08/05/1964)**

100 cruzeiros - com a figura do Presidente Luebke.

### **- VISITA DO PRESIDENTE ZALMAN SHAZAR DE ISRAEL (18/07/1966)**

100,00 cruzeiros - peça azul, com a figura do Presidente Shazar e símbolo judeu no canto inferior esquerdo.

### **VISITA DO PRESIDENTE CAMILLE CHAMOUN DO LÍBANO (12/05/1954)**

1,50 cruzeiros - selo avermelhado com a figura do Presidente Chamoun.

## **2 - VISITANTES /RELIGIOSOS.**

Neste seguimento, constatamos a emissão de 12 selos, sendo que sete deles foram referente às duas visitas do Papa João Paulo II (Karol-Wojtyla) ao Brasil. Tendo sido, portanto João Paulo II a figura que mais vezes apareceu em nossa selografia, dentro da temática "os visitantes".

### **2.1 - 10º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL / VISITA DO PAPA JOÃO PAULO II (24/06/1980)**

4,00 cruzeiros - Papa e a catedral de Fortaleza.

4,00 cruzeiros - Papa e a Igreja de São Pedro em Roma.

24,00 cruzeiros - Papa e a Catedral de Aparecida.

28,00 cruzeiros - Papa e a Catedral do Rio de Janeiro.

30,00 cruzeiros - Papa e a Catedral de Brasília.

### **2.2 - 12º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL / VISITA DO PAPA JOÃO PAULO II (06/10/1991)**

São dois selos de um laranja avermelhado e do tipo se-tenan, que formam um conjunto, com o Papa à Esquerda e o mapa do Brasil e o logotipo do congresso eucarístico à direita.

50,00 cruzeiros - lado esquerdo, Papa de perfil à esquerda do selo.

400,00 cruzeiros - lado direito, simbologia do congresso.

A segunda visita de João Paulo II ao Brasil, que coincide também com o 12º congresso Eucarístico Nacional de Natal, cujo lema é a denominação Bíblica, "A palavra se fez carne", (JÓ. 1,14).

**Karol-Wojtyla**, Polônês, ex-Arcebispo de Cracóvia, por certo teve imenso prazer em tocar o solo da Terra de Vera Cruz, Terra de Santa Cruz, com o maior rebanho católico do mundo.

Eleito em 1978 pôs fim à hegemonia de 456 anos de Papas italianos.

Seu gesto humilde de se ajoelhar e beijar o solo visitado tornou-se marca registrada de suas visitas e fez aumentar o carinho e respeito por essa figura ímpar do catolicismo mundial.

### **2.3 - VISITA DO CARDEAL EUGENIO PACCELLI, (20/10/1934)**

300 Réis - vermelho com a imagem do Cristo Redentor.

700 Réis - azul, trazendo a imagem do Cristo Redentor.

### **2.4 - VISITA DO CARDEAL PIAZZA, (02/09/1954)**

4,20 cruzeiros - avermelhado e com a figura do cardeal PIAZZA.

### **2.5 - VISITA DO CARDEAL MASSELLA, (17/05/1955).**

**4,20 cruzeiros - com o perfil do Cardeal Masella e uma simbologia cristã, no canto inferior esquerdo**

### **2.6 - VISITA AO BRASIL, DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA de PORTUGAL / ANO MARIANO (20/12/1987)**

### **50,00 cruzados - com a figura da Imagem de Fátima, de perfil em primeiro plano e ao fundo uma Igreja.**

A visita ao Brasil, da Imagem de Fátima deu-se na comemoração do ano Mariano. Sua presença veio lembrar as aparições e mensagens na Cova da Iria, em Fátima Portugal.

A peregrinação da Imagem de Fátima teve inicio em 1947, com a aprovação da Irmã Lúcia, única sobrevivente dos três pastorinhos.

## **3 - VISITANTES / NOBRES**

Concluindo nosso trabalho, destacamos mais oito emissões filatélicas sobre visitantes, onde a visita da nobreza internacional ao nosso país, foi destaque em nossa selografia nacional. Assim tivemos a visita de Reis, Rainhas, Príncipes, Princesas...

Foram 11 personalidades que pisaram o solo do nosso país, com destaque para a Bélgica, com três visitantes e dois selos.

### **3.1 - BÉLGICA**

#### **a) VISITA DO REI BAUDQUIN E DA RAINHA FABÍOLA DOS BELGAS, (18/11/1965)**

100,00 cruzeiros - com a figura do casal real.

**Baudquin** (1930-1993). Primogênito do rei Leopoldo III, Foi rei dos belgas entre 1951 a 1993. Tendo se casado com Fabiola de Mora y Aragón da Espanha, em 1968.

Recusou-se a assinar a lei de descriminalização, em 1990, o que gerou uma grave crise institucional.

Reinou até o fim de sua vida, quando foi sucedido por seu por seu irmão Alberto II.

### **b) VISITA DO REI ALBERTO DA BÉLGICA (21/09/1920)**

100 réis - Alaranjado - traz a figura do rei em duas situações distintas. É o primeiro selo alusivo a visitantes e o único emitido em 1920.

**Alberto I**, (1875-1934). Sobrinho do rei Leopoldo II, reinou na Bélgica entre 1909 a 1934.

Durante a I Guerra Mundial declarou-se neutro no conflito, mesmo assim os nazistas entraram na Bélgica, tendo ele então, assumido o comando do exército. Ao término do conflito liderou brilhantemente a reconstrução do País. Seu filho Leopoldo III foi o seu sucessor.

### **3.2 - NORUEGA**

#### **a) VISITA DO REI OLAVO V (06/09/1967)**

0,10 centavos de cruzeiros novos Alaranjado, apresenta o Perfil do Rei Olavo V.

**Olavo V**, (1903-1991), Filho de Haakon VII, foi o Monarca Norueguês que reinou entre 1957 a 1991. Durante a II Guerra Mundial, foi o comandante-em-chefe das Forças Armadas norueguesas, que lutaram ao lado dos aliados.

Seu filho, Harald V, o sucedeu, após sua morte.

### **3.3 - ETIÓPIA**

#### **a) VISITA DO IMPERADOR HAILÉ SELASSIÉ I, (31/01/1961)**

2,50 cruzeiros - na cor Marrom, com o perfil da cabeça do Rei Selassié.

**Hailé Selassié I**, (1892-1975), Sobrinho-neto do imperador Menelik II, este foi o último imperador da Etiópia (antiga Abissínia), que reinou entre 1930 a 1974. Mesmo tendo promulgado a constituição de 1931, manteve o poder nas próprias mãos.

Teve seu país invadido em 1935, pela Itália, de Benito Mussolini, tendo por isso que se exilar. De volta ao poder em 1942, promoveu a reconstrução do país, fez a reforma agrária e adotou nova Carta Magna para o ano de 1955, onde então reconheceu o sufrágio Universal.

Em 1974, foi derrubado por um golpe promovido por militares, vindo a ser assassinado em 1975.

### **3.4 - LUXEMBURGO**

#### **a) VISITA DO GRÃO-DUQUE JOÃO E A GRÃ-DUQUESA JOSEFINA (17/09/1965)**

100,00 cruzeiros - Marrom, dividido em três partes: À Esquerda a Grã Duquesa, ao centro o Grão Duque e à direita, inscrições alusivas ao evento.

**Jean e Josefina** - Altezas do Grão-Ducado de Luxemburgo. O grão Duque Jean assumiu o trono em 1964, quando sua mãe, a grã-duquesa Carlota, abdicou em seu favor.

O grão Duque Jean casou-se com a princesa Josefina Carlota, filha do ex-rei da Bélgica, Leopoldo III e, portanto irmã do rei Baudquin, lembrado filatelicamente nesta série com o selo de 18/11/1965.

### 3.5 - JAPÃO

#### a) VISITA DOS PRÍNCIPES HERDEIROS DO JAPÃO / AKIHITO E MICHIKO (25/01/1967)

0,10 centavos de cruzeiros novos - com a figura do Príncipe à Esquerda e da Princesa à direita, em preto e branco. O selo traz ainda ao fundo, uma simbologia Japonesa em vermelho.

**Akihito (1933 - )**, filho do imperador Hirohito, na ocasião era herdeiro do trono Japonês, que viria a assumir em 1989. Casado com a plebeia Michiko Shoda, teve seu primeiro filho e atual herdeiro do trono, o príncipe Naruhito, em 1960. Chamou seu reinado de "A Era da Paz Conseguida" (Heisei).

### 3.6 - INGLATERRA

#### a) VISITA DA RAINHA ELISABETH II (04/11/1968)

0,70 centavos de cruzeiros novos - em policromia, trazendo a figura de sua Majestade a Rainha Elisabeth II da Inglaterra. Trata-se de uma das mais belas peças, da série Visitantes.

**Elizabeth II (1926 - )** Rainha da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, casou-se em 1947 com o príncipe Philip da Grécia. Teve quatro filhos, Charles, Ane, Andrew e Edward.

Com a morte de seu pai, o rei Jorge VI, em 1952, Elizabeth subiu ao trono, onde marcaria seu reinado por grandes mudanças na vida do seu povo e do seu país, dentre elas citamos: A independência das Colônias, Incidentes na Irlanda do Norte e Dificuldades na economia, após a II guerra mundial.

### 3.7 IRÁ

#### a) VISITA DO XÁ REZA PAHLEVI (05/05/1965)

120,00 cruzeiros - avermelhado, trazendo a figura do Xá Reza Pahlevi, de perfil.

**Mohamed Reza Xá Pahlevi**, (1919-1980), foi Xá (rei) do Irã entre 1941 a 1979. Pretendeu modernizar rapidamente o país, através de sua chamada 'Revolução Branca', cuja ditadura e grande poderio militar, exerceram influencia singular na queda do seu governo.

Foi a oposição teocrática, constituída principalmente pelos grupos xiitas (fundamentalistas islâmicos), que viabilizaram a revolução de 1979, cujo líder foi o Aiatolá Ruhollah Khomeini, cuja ação, obrigou o xá a se exilar.

### 4 - CONCLUSÃO

Assim concluímos nosso humilde trabalho, no qual tentamos levantar uma

pouco da história Universal do século XX, registradas de forma indelével na Selografia Brasileira, através de suas emissões comemorativas e na temática supra, cujo princípio de tudo ocorreu no ano de 1920.

E note que não incluímos ai, as visitas de figuras ilustres do Brasil, ao exterior, como o caso, da visita do Presidente Collor de Melo à Antártica, em 1991, ou a visita do ministro Afonso Arinos à África em 1961.

Também não foram incluidos blocos, como o de 1984, da Visita do Rei Carl XVI Gustaf, da Suécia.

Os anos mais promissores foram, 1980, com cinco emissões, 1933, 1935 e 1965, com quatro emissões cada, e o ano de 1964, com três emissões. Depois tivemos ainda mais onze anos com duas emissões cada.

O maior intervalo de anos sem emissões de selos alusivos a visitantes, foi de 1922 a 1933, seguido do período de 1992 a 2000.

## ===== & ===== OS SELOS AUTÔMATOS E SEMI-AUTÔMATOS DO BRASIL (cont.)

**Reinaldo Jacob \***

\*Associado da SPP - Sociedade Philatélica Paulista

Associado da ABRAJOF - Associação Brasileira Jornalista Filatélicos

### A Emissão do SE-4 e SE-5

O lançamento dos selos autômatos SE-4 e SE-5, ocorreu na exposição Brasiliiana de 1993, entre os dias 30 de Julho à 08 de Agosto de 1993, eram emitidos pela máquina de emissão de selos alemã Klüssendorf 847/870.

Aqui, aconteceu outro fato muito peculiar. Na data de 01 de Agosto de 1993, no segundo dia do evento, dia do sesquicentenário do selo postal, houve mudança do padrão monetário. A moeda brasileira passou de Cruzeiros para Cruzeiro Real, com a divisão do valor monetário por 1000.

As máquinas emitiam selos com o padrão monetário Cruzeiros e continuaram assim até o final do evento.

Na realidade, durante todo o tempo em que as máquinas Klüssendorf ficaram a disposição do Correio, do período de 30/07/1993 à 30/04/1994, a emissão sempre foi em Cruzeiros, apesar de vigorar no Brasil novo padrão monetário Cruzeiro Real, desde a data de 01 de Agosto de 1993.

O agente do correio era obrigado a proceder a divisão por 1000 do valor facial estampado nos selos SE-4 e SE-5, para obter o valor em Cruzeiros Reais.

Devido a alta inflação da época, do período de 30/07/1993 à 30/04/1994, a tarifa dos Correios sofriam alteração

mensalmente. A cada mês as máquinas eram reprogramadas para emitir três novos valores faciais. Isso explica os altos valores faciais que encontramos nestes selos e os diversos valores faciais existentes.

Consegui encontrar aproximadamente 30 valores faciais diferentes para o SE-4 e SE-5, que variam entre 9600 a 818000 Cruzeiros.

Existe uma variedade interessante que é os selos SE-4 e SE-5 sem valor facial.

### A Emissão SE-6

Na data de 05 de Outubro de 1994, foi lançada a série dos semi-autômatos, da 46ª Feira Internacional do Livro, que ocorreu em Frankfurt, Alemanha, durante o curto período de 05 a 10 de Outubro de 1994. A emissão era feita pela máquina alemã Klüssendorf.

Naquela oportunidade, o usuário poderia escolher em emitir os selos etiquetas, dentre quatro opções. Os valores eram de R\$ 0,84 para o 1º porte internacional, R\$ 1,50 para o 2º porte internacional, R\$ 2,14 para o 1º porte internacional + registro e R\$ 2,80 para o 2º porte internacional + registro.

Para a série de selos-etiqueta de "Frankfurt", foram atribuídos pelo catálogo RHM, a numeração SE-6 e as três subsequentes de SE-6-t1, SE-6-t2 e SE-6-t3.

Esta numeração, em minha opinião, é a mais correta, uma vez que, caso venha a ocorrer nova emissão de valores, utilizando o mesmo sello etiqueta, é possível incluir novos valores (t4 por exemplo), sem perder a numeração principal (no caso SE-6).

Na oportunidade existiam somente duas máquinas de emissão de selos brasileiros em funcionamento na Alemanha, uma instalada na própria feira e outra no Museu Postal Alemão.

Fato muito interessante é que, durante o período que durou a Feira do Livro, era possível o envio de correspondências e pacotes (possivelmente de livros), do stand da ECT na feira, utilizando os selos brasileiros com destino ao Brasil. Na verdade, era uma espécie de correio inverso. Envio de correspondência internacional pelos correios brasileiros mas, a partir da Alemanha para o Brasil. Uma espécie de Posta Restante (taxa devida).

A série com os quatro valores do SE-6 era vendida na feira pelo preço de DM 13,00 (Marco Alemão), na época, muito acima da taxa de conversão (que devia ser mais ou menos R\$ 1,00 = DM 0,75), o que revoltava os colecionadores pelo valor elevado.

Tenho notícia que existe uma variedade desta série de Frankfurt, com o valor

facial de R\$ 0,24. São somente 10 selos existentes. Pode ter ocorrido a emissão de alguns selos desta série com valores diferente de 0,84 / 1,50 / 2,14 / 2,80, uma vez que, o agente do Correio digitava o valor a ser impresso.

#### **A Emissão da "Pomba Branca"**

Na data de 20 de Dezembro de 1997, o Correio lançou a primeira série adesiva autômato, etiqueta azul com uma pomba branca ao centro, com 5 valores definidos, especificando, o 1º e 2º porte nacional para pessoa física (não comercial), o 1º e 2º porte para pessoa jurídica (comercial) e 1º porte internacional.

Nesta ocasião, foram inauguradas as máquinas de emissão de selos produzidos no Brasil, a Procomp TCV 3681.

Aqui também ocorreu um fato muito curioso. No início, algumas máquinas imprimiam os selos com duas casas decimais antes da vírgula. Os selos apresentavam os valores faciais de R\$ 00,22; R\$ 00,31; R\$ 00,36; R\$ 00,51 e R\$ 01,05.

Após a reprogramação as máquinas passaram a emitir os valores faciais de R\$ 0,22; R\$ 0,31; R\$ 0,36; R\$ 0,51 e R\$ 1,05.

Ao final do mês de Abril de 2000, houve aumento das tarifas do correio. Foram utilizados os mesmos selos etiquetas da "Pomba Branca", para a emissão dos novos valores. O 1º e 2º porte nacional para pessoa física (não comercial), passou a ser impresso e cobrado o valor de R\$ 0,27 e R\$ 0,40; o 1º e 2º porte para pessoa jurídica (comercial), passou a ser impresso e cobrado o valor de R\$ 0,45 e R\$ 0,60; e para o 1º porte internacional o valor de R\$ 1,50.

Esta terceira emissão de valores da série da "Pomba Branca" ficou disponível aos usuários somente por quinze dias.

Fica aqui uma sugestão de "rebatizar" toda a série auto-adesiva da "Pomba Branca", simplesmente para SE-7, e seus diversos tipos, conforme foi atribuído ao semi-autônomo da 46ª Feira Internacional do Livro em Frankfurt/Alemanha.

Naquela oportunidade foi atribuída à série os valores de SE-6, SE-6-t1, SE-6-t2 e SE-6-t3.

Desta forma a série auto-adesiva da "Pomba Branca" ficaria com a numeração SE-7 e seus 15 valores faciais diferentes com a numeração SE-7-t1 a SE-7-t15.

Em minha opinião, existem três séries distintas da "Pomba Branca". Abaixo descrevo a catalogação que deveria ser adotado pelo Catálogo de Selos Brasileiros RHM.

Inicialmente, para toda a série da "Pomba Branca" utilizaria simplesmente a numeração SE-7.

Para a primeira emissão, batizaria como SE-7.1, com os valores faciais em Reais de 0,22 / 0,31 / 0,36 / 0,51 / 1,05.

Para a segunda emissão, batizaria como SE-7.2, quando as máquinas Procomp TCV 3681 ainda emitiam com um zero a esquerda, com valores faciais de: 00,22 / 00,31 / 00,36 / 00,51 / 01,05.

Para a terceira série da "Pomba Branca", batizaria como SE-7.3, com valores faciais de 0,27 / 0,40 / 0,45 / 0,60 / 1,50.

O inicio de vendas desta terceira série da "Pomba Branca" foi em 18 de Abril de 2000, quando houve alteração no valor da postagem e as vendas duraram somente por duas semanas.

Existe uma variedade da emissão da "Pomba Branca", sem valor facial.

#### **A emissão da "Ararajuba"**

Na data de 25 de Setembro de 2000, foi lançada a série auto-adesiva dos autômatos do pássaro "Ararajuba". Foi utilizada tecnologia nacional para a emissão desta série, a máquina Procomp TCV 3681.

Seus cinco valores, para aquela data, foram de R\$ 0,27 para o 1º porte nacional não comercial, R\$ 0,40 para o 2º porte não comercial, R\$ 0,45 para o 1º porte comercial, R\$ 0,60 para o 2º porte comercial e R\$ 1,50 para o porte internacional.

Na data de 12 de Julho de 2001, houve nova atualização das tarifas do correio e, com a nova mudança, foram atribuído novos valores para os portes não comercial, comercial e internacional.

Para atender a este aumento da tarifa dos correios, as máquinas Procomp passaram a emitir os seguintes valores para a "Ararajuba": 0,40 / 0,55 / 0,60 / 0,70 / 1,50. Surgiu assim dois novos valores faciais para a "Ararajuba", os valores de R\$ 0,55 e R\$ 0,70, para o primeiro e segundo porte comercial.

Fica aqui a mesma sugestão dada para série da "Pomba Branca", atribuir simplesmente a numeração SE-8 para o selo etiqueta da "Ararajuba" e a numeração SE-8-t1 à SE-8-tx, para os diversos valores faciais existentes.

Tenho em minha coleção algumas "Ararajubas" com valores faciais na cor preta, quando deveriam estar com valores na cor azul/lilás. Precisamente, algumas máquinas emitiram a segunda série (0,40 / 0,55 / 0,60 / 0,70 / 1,50) com valores faciais na cor preta. Esta série é considerado uma variedade de impressão.

Finalmente, na data de 5 de Agosto de 2003 ocorreu aumento nas tarifas dos

Correios e novos cinco valores faciais foram atribuídos a série das "Ararajuba": R\$ 0,50 / R\$ 0,75 / R\$ 0,74 / R\$ 0,95 e R\$ 1,85.

Uma curiosidade muito interessante. Houve um engano, por falta de informação quando da reprogramação das máquinas, no aumento de tarifa de 5 de Agosto de 2003, duas agências de São Paulo (Matias Aires e Aeroporto de Guarulhos), definiram o valor facial de R\$ 1,60 para o primeiro porte nacional, quando, na verdade deveria imprimir o valor facial de R\$ 1,85.

Para nosso conhecimento, o porte internacional de R\$ 1,85, prioritário até 20 gramas, refere-se ao Grupo de Países V (Oceania) e o porte de R\$ 1,60, prioritário até 20 gramas, refere-se ao Grupo de Países III (Europa).

Existem também a variedade da "Ararajuba" sem valor facial.

Destaco a numeração dos selos autômatos do Brasil, pelo catálogo Michel Automatenmarken, que parece ser a mais correta e lógica, uma vez que, para a série da "Pomba Branca", foi batizado como Brasilien 7, com suas possíveis séries e variedades. Como também para a série da "Ararajuba", foi batizado com Brasilien 8, com suas séries e variedades.

Entendo que o catálogo de selos Brasileiros RHM deveria adotar a numeração dos autômatos brasileiros, a mesma que existe no catálogo Michel Automatenmarken, inclusive com a inclusão e atualização de todas as séries lançadas.

#### **A emissão do "Beija-Flor"**

Finalizando, referente ao próximo lançamento de uma nova série de autômatos do Brasil, obtive informações junto a ECT de que será de um "Beija-Flor", encerrando assim o período de venda da "Ararajuba", ou ainda das poucas máquinas que estão em operação.

#### **Filatélica Penny Black**

**Ana Lúcia Sampaio - Giorgio Radini**

**Rua Aurora 776 conj.257/58 - Centro**

**Cep 01209-000 - São Paulo**

**Caixa Postal 3133 - Cep 01060-970 -**

**São Paulo - SP**

**Fone : (011) 222-0277 / 3331-2822**

**Fax Automático : (011) 3362-0782**

**pennyblack@portaldoselo.com.br**

**pennyblack@terra.com.br**

**www.portaldoselo.com.br**